

CYMBELLA - NÚCLEO DE ESTUDO FICOLÓGICOS NO SEMIÁRIDO: INTEGRAÇÃO ENTRE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

¹Lucas Costa dos Santos, ²Matheus da Silva Aguiar, ³Kaoli Pereira Cavalcante
¹Aluna Curso de Ciências Biológicas, UVA, Sobral-CE, *lucas.garveon@gmail.com
²Aluno Curso de Ciências Biológicas, UVA, Sobral-CE
³Docente/Orientador do Curso de Ciências Biológicas, UVA, Sobral-CE

O grupo Cymbella tem se consolidado há seis anos como uma referência em estudos taxonômicos e de diversidade de microalgas no noroeste cearense. Recentemente, o Cymbella vêm expandindo suas ações para melhor comunicar com a comunidade sobre a importância social dos estudos realizados na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Neste sentido, os integrantes do grupo Cymbella, graduandos em Ciências Biológicas da UVA, desenvolvem um projeto de extensão vinculado às suas atividades de pesquisa. O principal objetivo da ação extensionista é aproximar estudantes do ensino básico do conhecimento científico produzido na universidade, despertando a percepção de que há ciência sendo desenvolvida próxima a eles. Para isto, o laboratório promove visitas mensalmente programadas de escolas oriundas de toda a região noroeste do Ceará. Os integrantes do Cymbella planejam previamente o roteiro e o material da visita e, durante as visitas, guiam apresentações sobre o que são algas, onde elas vivem, com exposição de equipamentos de coleta e fotos de campo. Modelos didáticos de algas expostos durante as visitas são confeccionados no âmbito da disciplina Ficologia e Micologia. A seguir, os estudantes têm a oportunidade de observar amostras vivas desses organismos nos microscópios. Finalmente, são expostos pôsteres das iniciações científicas realizadas no grupo, comunicando, de maneira simples, a importância socioambiental do conhecimento produzido. A metodologia adotada tem mostrado resultados significativos, despertando o interesse dos alunos pela pesquisa e permitindo que conceitos complexos sejam assimilados de forma acessível e envolvente. Ainda, a observação direta dos organismos enriquece a experiência prática e torna o aprendizado mais concreto, proporcionando uma vivência que vai além do ensino teórico tradicional. O grupo Cymbella se consolida, assim, como um exemplo na integração entre pesquisa, ensino e extensão, demonstrando como ações de popularização da ciência podem contribuir para a formação de uma sociedade mais informada e engajada.

Palavras-chave: Educação Científica; Microalgas; Popularização da Ciência;

Agradecimentos: Aos membros do Cymbella pela determinação com as atividades do grupo.